



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO : CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE EM GEOGRAFIA

Ricardo Antônio da Silva Pereira
Universidade Estadual da Paraíba
ricardo_cgpiox@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência da monitoria no componente estágio supervisionado e as possíveis contribuições de tais práticas na formação e construção da identidade docente, no curso de Licenciatura Plena em Geografia, pela Universidade Estadual da Paraíba Campus I em Campina Grande, a pesquisa se deu de forma qualitativa para assim atender os objetivos proposto pelo projeto, a sua importância se dá nesse componente curricular, em virtude da dicotomia existente entre teoria e prática onde se faz necessário desmistificar essa separação entre as mesmas, as atividades exercidas pelo aluno-monitor visa contribuir para melhorar o ensino-aprendizagem do aluno, a partir de troca de experiências e construção do conhecimento geográfico na escola. A monitoria no estágio supervisionado tem como objetivo aproximar o monitor da prática docente, bem como assim que há uma ligação existente entre a atividade da monitoria e o estágio supervisionado, onde ambas serem consideradas importante ferramenta na construção da identidade docente, onde tanto a monitoria e o estágio objetiva promover o contato com a escola e o exercício da prática docente, com intuito de proporcionar subsídios, ferramentas que venha a contribuir de maneira significativa na formação e construção da identidade do professor de geografia e sua atuação no âmbito escolar, o estágio supervisionado em consonância com a atividade da monitoria no ensino de geografia permite ao graduando o domínio de instrumentos para a execução de sua função enquanto formador de cidadão, o exercício da monitoria ela traz consigo a responsabilidade bastante sólida na formação inicial do professor de geografia, aproximando o aluno-monitor da prática docente na medida em que colabora com a formação daqueles que são atendidos pelo projeto.

Palavras-chave: estágio supervisionado, monitoria, identidade docente.

INTRODUÇÃO

O artigo apresenta um relato de experiência a partir da atividade da monitoria no componente estágio supervisionado. O estágio supervisionado, vem a ser de maneira indispensável no curso de Licenciatura Plena em Geografia no que se refere a formação e construção da identidade docente, o mesmo em junção a atividade da monitoria se faz necessário a um profissional que deseja estar de maneira mais consistente para enfrentar os desafios da carreira docente, no qual o docente de geografia é convidado a conhecer o espaço e território escolar em contato direto com a realidade, como possibilidade de fazer uma ponte entre a teoria e a prática.

A relevância da prática da monitoria se dá como um instrumento a fim de facilitar o desenvolvimento teórico e prático no aluno-monitor, ao longo da experiência vivenciada, assim mostrar as percepções que diz respeito de monitoria na disciplina de estágio, que conta também com participação dos alunos matriculados no mesmo.

O exercício da monitoria pode vir a ser considerado como um espaço de formação de professores, que vem a contribuir de maneira eficaz na construção da identidade docente especificamente de geografia além de aperfeiçoar o empenho acadêmico do aluno-monitor, tornando assim perceptível a importância da monitoria.

É notável que a partir da atividade da monitoria em consonância com o componente estágio supervisionado favorece ao aluno-monitor um senso crítico e reflexivo no que se refere as práticas docentes e uma melhor formação da percepção e construção do conhecimento geográfico, aproximando assim da prática docente e da vida acadêmica a partir do momento que passa auxiliar o professor orientador ao longo das aulas.

A atividade da monitoria junto com o estágio supervisionado possibilita em meio as discussões referentes a prática docente contribuindo para uma melhor compreensão e reflexão da geografia escolar e proporciona o desenvolvimento de ferramentas a serem utilizadas na intervenção que possam transformar a realidade de todos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

O estágio supervisionado possui uma das temáticas bastantes pertinentes a formação inicial docente entre a teoria e prática, como por objetivo desmistificar a dicotomia existente entre os mesmos, uma vez que a disciplina vem a ser considerada fundamental importância na formação docente inicial, em consonância com a monitoria levando o monitor compartilhar com os alunos, experiências sobre a disciplina a fim de contribuir para a construção e desconstrução do conhecimento.

Diante do exposto e notório que o exercício da monitoria pode proporcionar ao componente um estreitamento de relações no que se refere ao cotidiano do aluno-monitor e demais matriculados na disciplina com a temática abordada em sala, contextualizando melhor o assunto trabalhado, assim pode-se enfatizar a importância da relação entre monitoria e estágio sendo assim uma peça fundamental na construção da identidade docente, onde nessa interação acontece além do contato com a escola e os primeiros questionamentos existentes a cerca da profissão.



1.0 A MONITORIA E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO:FORMAÇÃO SÓLIDA

A monitoria se deu a partir de uma seleção na Universidade Estadual da Paraíba-UEPB,diversos componentes sendo o escolhido estágio supervisionado, tendo em vista a necessidade e uma melhor atenção ao mesmo,onde foram desenvolvidas atividades de cunho toda turma presente em sala e atendimentos individuais a cercas das práticas a serem desenvolvidas em sala de aula nos estágios,foi por um período de um ano sendo contemplados cerca de 60 alunos matriculados no componente dos turnos manhã e noite da instituição,colaborando assim para a formação inicial do graduando e do monitor.

A educação possui um papel fundamental na sociedade que visa contribuir de maneira significativa para a formação cidadã,então se faz necessário uma formação sólida e eficaz com princípios e competência social,continua a fim de mobilizar saberes,socializa pessoas ao longo de todo processo , não esquecendo assim que como seres humanos estar sempre a busca de novos conhecimentos,pois precisamos assim como Paulo Freire em sua obra pedagogia da autonomia ter consciência do inacabamento,nunca estamos prontos enquanto seres éticos.

Em se tratando da educação na construção e socialização do ser humano enquanto ser ético inacabado em seu contexto geral,contribuindo assim para preparar de forma efetiva o sujeito e não objetos do processo a enfrentar,interagir e intervir na sociedade atual e o ensino de geografia ,não pode estar alheio a tudo isso,que em seu estudo a partir do espaço geográfico e suas relações nele existentes contribui ao aluno de maneira eficaz para se impor as adversidades,a medida que perpassa um ensino conteúdista e mmemônico,valorizando o aluno e seu contexto social. Segundo Silveira (2010,p.28)

A formação educativa básica à socialização do individuo,promovida mediante a apropriação do patrimônio cultural,a aprendizagem de processos de construção e mobilização de saberes,imprescindíveis ao conhecimento do mundo (natureza,sociedade,ser humano)e à inserção,interação e atuação na sociedade.

O ensino de geografia ele permite uma nova visão de mundo ao aluno,a partir do momento que deixa o lado tradicional,e sim passa a ser uma disciplina que atenda as necessidades do aluno inserido no meio,no lugar,na região enfim na sociedade atual,a partir dos conhecimentos adquiridos nessa relação entre professor e aluno,fazendo com haja interação para a construção do saber e passar a ter aplicabilidade fora dos muros da escola,pois é inconcebível existir sem intervir no





espaço em que vive e convive utilizando dos conhecimentos adquiridos de forma sólida, crítica e reflexiva para que ele possa colaborar para transformar, segundo Freire.

[...] “homens e mulheres, como seres éticos. Capazes de intervir no mundo, de comparar, de ajuizar, de decidir, de romper, de escolher, capazes de grandes ações, de dignificantes testemunhos, mas capazes também de impensáveis exemplos de baixa e de indignidade”.

A formação cidadã de indivíduos se dá pela criação de espaços e ações que vem a possibilitar ao aluno um melhor desenvolvimento enquanto pessoa, integrando conhecimento, desenvolvendo habilidades tanto de cunho social e profissional, dentro dessa perspectiva a monitoria vem a ser considerada um espaço que favorece ao discente uma aprendizagem eficaz conscientizando ao aluno monitor e demais matriculados sobre o real papel do professor de geografia a cerca de suas práticas, pois não pode se limitar ao conhecimento apenas em transferir, mas de criar possibilidades.

O estágio supervisionado e a monitoria em conjunto colabora, proporcionando aqueles inseridos no meio um saber teórico e prático tendo em vista a sua formação profissional no que se refere as questões que permeiam o meio acadêmico nas licenciaturas e não diferente em geografia em todo o seu contexto a construção do saber e da prática docente pertinentes a formação do cidadão em sala de aula.

Pimenta e Lima (2008, p.56) vem afirmar que para educar sujeitos humanos se faz exigente a reflexão sobre o espaço da sala de aula, onde vem a ser o encontro entre o professor e aluno e demais situações com a história, das possibilidades de ensino, construção do conhecimento que deve ser compartilhado.

O exercício da monitoria pode proporcionar ao componente um estreitamento de relações no que se refere ao cotidiano do aluno-monitor e demais alunos com a temática abordada, contextualizando melhor o assunto abordado referente as práticas pedagógicas no ensino de geografia, podendo assim enfatizar melhor o aprendizado a partir dessa relação monitoria e estágio, peça fundamental na construção da identidade docente, a partir também da relação e o primeiro contato com as escolas e os questionamentos a cerca do docente de geografia e seu real papel na educação.

A prática docente precisa ser refletida a cada dia, em cada atividade feita para que a partir dessa auto avaliação possa evoluir e contribuir para um embasamento melhor e fundamental enquanto professor atuante e melhor perceber o que irá enfrentar no decorrer de sua carreira docente tendo





uma maior segurança e sucesso no trabalho, leva-se em conta de fundamental relevância da monitoria inserido no componente curricular estágio supervisionado a fim de contribuir para uma formação sólida e eficaz.

2.0 A RELAÇÃO MONITORIA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

No decorrer do curso de licenciatura Plena em Geografia, os graduandos tem a oportunidade de se engajar em diversos projetos oferecidos, sendo um deles a monitoria, que visa oportunizar ao discente de maneira efetiva um contato com a prática docente, a partir do exercício da disciplina, através da mesma pode vir a surgir dúvidas que podendo assim ser sanados pelo monitor da disciplina, oportunidade importante para construir e assim rever habilidades e competências a formação da construção da identidade do docente em geografia, a partir de relações estabelecidas sejam elas sócias e de trajetória profissional.

As relações a partir da monitoria em consonância do estágio supervisionado, como já mencionado o social e o profissional a partir de experiências pessoais, podendo gerar um diálogo entre monitor e aluno, ajudando assim de maneira efetiva e significativa possibilitando subsídios, estudos e pesquisas de determinado temas pertinentes ao componente, referente as práticas pedagógicas, tema esse norteador na maioria das discussões em sala e em todo ambiente acadêmico, de como proceder enquanto professor de geografia, e essa relação monitoria e estágio vem com objetivo de colaborar.

A construção da identidade docente se estabelece também pode a partir das atividades exercidas na monitoria, onde o mesmo oferece subsídios para essa formação inicial facilitando assim uma melhor compreensão, bem como um melhor entendimento do ensino de geografia no espaço geográfico, onde se dá a partir de debates em sala sobre as práticas a serem desenvolvidas, pois uma boa formação docente precisa se meios e possibilidades a fim de contribuir de maneira efetiva em sua formação.

... se o futuro professor não receber uma sólida formação teórica, que lhe permita com certa segurança intelectual escolher entre as diferentes concepções de educação, de ensino, de desenvolvimento, de cultura, dificilmente ele poderá exercitar a sua autonomia intelectual na escolha de métodos, processos e estratégias de ensino, no seu cotidiano escolar. (ARELARO, 2011, p. 23)



O curso de formação de professores não pode se limitar ao componente estágio,mas promover situações que promovam a didática que os discente coloquem os seus conhecimentos e os aprimorem e façam a relação entre a teoria e prática,para uma melhor formação,uma situação seria a monitoria,onde o aluno-monitor a partir do exercício de suas atribuições pertinentes contribuindo para sua formação inicial e construção de sua identidade docente,segundo PARECER 9/2001.

A prática na matriz curricular dos cursos de formação não pode ficar reduzida ao estágio,devendo configurar-se em tempos e espaços curriculares nos quais sejam planejadas e oferecidas “[...]situações didáticas em que os futuros professores coloquem em uso os conhecimentos que aprenderem,ao mesmo tempo em que possam mobilizar outros,de diferentes natureza e oriundos de diferentes experiências[...]”(p.57)

A relação estágio supervisionado e monitoria proporciona ao discente um certo domínio de instrumentos tanto teóricos como práticos necessários a sua formação inicial e por fim executar no exercício da docência,por meio disso assim poder beneficiar e desenvolver o graduando no que refere a um arcabouço teórico e prático a fim e colaborar na educação e formação cidadã,onde se faz necessário a reflexão dia após dia de suas atividades para que assim possa evoluir.

Dentro desse contexto,se faz importante o trabalho em equipe,do trocar de experiências,auxiliar o aluno estagiário em sua formação,aprendendo um com o outro, gerando assim um sistema de cooperação, coletividade, partilha, reflexão,pois a monitoria no estágio supervisionado deve ser visto como um espaço,um momento singular na formação do discente para um bom exercício, que visa ampliar sua compreensão da realidade da educação e do ensino.

O estágio supervisionado é visto como um processo da prática,onde o aluno se aproxima da realidade da sua área de formação e melhor compreender algumas teorias vistas na academia,vem a ser um elemento essencial na formação docente,relacionando o mesmo com a monitoria visa melhor contribuir gerando um arcabouço melhor na construção da identidade do ser professor,gerando assim uma melhor aproximação,a partir da troca de experiências.Segundo o regulamento da Monitoria UEPB(2016)

“ a monitoria é uma experiência, oferecida ao aluno, regularmente matriculado no curso de graduação, compreendendo atribuições auxiliares relativas à atividade acadêmica, sob a supervisão de um professor, Despertar no estudante, o interesse pela docência, Promover a cooperação entre os corpos docente e discente, em benefício da qualidade do ensino, ministrado pela Instituição”





A partir desse conceito estabelecido pela Universidade, é perceptível a relevância da atribuição de suas atividades nos cursos de graduação, para assim despertar o interesse pela prática docente se tornando assim ainda mais eficaz em consonância com o estágio supervisionado contribuindo de maneira efetiva entre a relação professor e aluno-monitor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa feita a monitoria se apresenta como um espaço a fim de contribuir na construção da identidade docente do aluno de Licenciatura em Geografia, no componente Estágio supervisionado, promovendo assim uma formação mais sólida importante na ciência geográfica sendo assim um instrumento facilitador do ensino aprendizagem, a monitoria vem a aproximar o aluno-monitor do exercício docente, favorecendo o diálogo entre professor-orientador, aluno-monitor, e entre os alunos matriculados na disciplina sobre a prática docente.

O estágio supervisionado é um importante momento na formação do docente, onde se constrói a identidade do profissional o aproximando da realidade da educação, oportunizando uma visão do real a partir de um conhecimento teórico e a partir dele por em prática em meios aos desafios apresentados em cada dia, e a monitoria em consonância vem como um apoio, a partir do momento do trocar de experiência, pois não existe formação e continuidade sem o diálogo e compartilhar de experiências, e a monitoria no estágio proporciona esse trocar de idéias.

Considerando assim toda a dinâmica existente em todo sistema educacional, no componente estágio supervisionado juntamente com o exercício da monitoria proporciona um construir sua identidade a partir de referências teóricas, a partir também do comprometimento gerando assim uma melhor compreensão e reflexão das práticas e desenvolver melhores ferramentas para atribuir em sua intervenção a fim de colaborar para transformar a realidade social de todos envolvidos.

REFERÊNCIAS

ARELARO, Lisete. **Interessa uma formação de professores consistente e crítica?** Revista Especial Caros Amigos, São Paulo, ano XV, v.1, n. 53, p. 22 e 23, junho 2011.

BARREIRO, Iraíde Marques de F.; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores.** São Paulo: Avercamp, 2006.





BURIOLLA, Marta A. F. **O Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2001.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. Et. al.. **Ensino da Geografia: caminhos e encantos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. Uma reforma curricular em um contexto de muitas mudanças. In: GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental: ciências humanas, ensino religioso e diversidade sociocultural**. Secretaria de Educação e Cultura / Gerência Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental. João Pessoa: SEC/Grafset, 2010

<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/programa-de-monitoria-2/>

